

ARCHÉOGÉOGRAPHIE ET ANTHROPOLOGIE DE L'ESPACE

Atelier 2012

Cidade, Espaço Urbano, Morfologia e Arqueologia
Coimbra, 19-23 de Novembro de 2012

A arqueogeografia é uma geografia ou uma história e, como todas as geografias ela reclama uma análise das formas, dos espaços e dos territórios produzidos pelas sociedades, um conhecimento dos processos de hibridação entre a natureza e as sociedades. Sustenta que não se podem opor sociedades do passado (história) a sociedades actuais (geografia); que é necessário trazer as dinâmicas para o centro das nossas indagações - o que altera radicalmente o objectivo dos estudos; que, finalmente, importa indagar sobre o significado e as formas de execução do trabalho de “epistemologia variável”, em simultâneo no espaço e no tempo.

A arqueogeografia beneficia de uma importante renovação da documentação causada pela arqueologia. Enriquece-se na colaboração com as ciências sociais, desde o urbanismo à arqueologia urbana, na dimensão de “fabrica urbana” recentemente desenvolvida. Assim como na história do conceito de paisagem, em que este pode ser reinterpretado pelo prisma de conceitos como jardim e paisagem.

O Atelier 2012 terá lugar na Universidade de Coimbra (Portugal), de 19 a 23 de Novembro de 2012, com o título : *Cidade, Espaço Urbano, Morfologia e Arqueologia*.

Num contexto geral de crescimento exponencial da população urbana e de enfraquecimento das zonas rurais, desde a década de 1980 que na Europa ocidental progressivamente se afirmou uma consciência social orientada para a protecção dos vestígios arqueológicos descobertos em virtude da acelerada urbanização. Da gestão dos “arquivos do solo” passou-se, seguidamente, a uma “Arqueologia da cidade”. Actualmente, em França, um quarto da arqueologia preventiva tem lugar em cidades. Ao mesmo tempo, a continuidade e renovação da prática de análise das formas urbanas, por parte de arquitectos, geógrafos e arqueólogos, trouxe novas propostas em matéria de resiliência das formas e da compreensão das dinâmicas da longa duração. Como consequência, a abordagem sobre a cidade é dupla: como intenção mas, também, como “impensado”, como resultado que ninguém nem nenhuma sociedade pretendeu e, menos ainda, realizou.

O Atelier de 2012 tem como objectivo principal proporcionar aos jovens investigadores uma visão geral das diferentes abordagens que actualmente se ocupam da cidade histórica, do espaço urbano, da *fábrica urbana*, para possibilitar que as integrem na sua própria investigação ou posicionar-se relativamente a estas teorias e perspectivas.